

499**ESTUDO DE CRUSTÁCEOS DECÁPODOS FÓSSEIS DA PLATAFORMA CONTINENTAL SUL-RIOGRANDENSE. R.S. Rodrigues, G. Bond-Buckup (orientadora), (UFRGS, Instituto de Biociências, Departamento de Zoologia)**

O registro fóssil de Crustacea Malacostraca na plataforma continental do Brasil, particularmente de siris e caranguejos, é esparso e fragmentado. Em especial, deve-se destacar, que não havia, até aqui, qualquer registro de ocorrência de fósseis de Decapoda- Brachyura nas camadas geológicas de origem marinha ou estuarina do sul do país. Diante disso, revestiu-se de especial importância o surgimento da oportunidade de examinar-se uma amostra fossilizada de caranguejo Braquiúro, coletada e cedida para estudo pelo Centro de Estudos Bioecológicos, Costeiros, Limnológicos e Marinhos - CEBECLIN, de Porto Alegre, RS. O material foi coletado no Parcel da Solidão, em uma "coquina" ou "lumachela" ("beach rock"), em 22 metros de profundidade, a 20 km da costa, no sul do Rio Grande do Sul. O caranguejo foi limpo, manual e mecanicamente, com auxílio de broca elétrica e banhos de ácidos. Os desenhos em câmara clara e as fotografias foram obtidas em microscópio estereoscópico. Apoiando-se na comparação com grupos atuais, determinou-se a posição sistemática do material. Pelo exame da forma do campo bucal, do epístoma e, ainda, pela forma da carapaça, verificou-se que o exemplar pertence a Secção Oxystomata, Família Calappidae. Estuda-se, no momento, a identificação a nível de espécie e a tafonomia do exemplar. (CNPq - UFRGS)